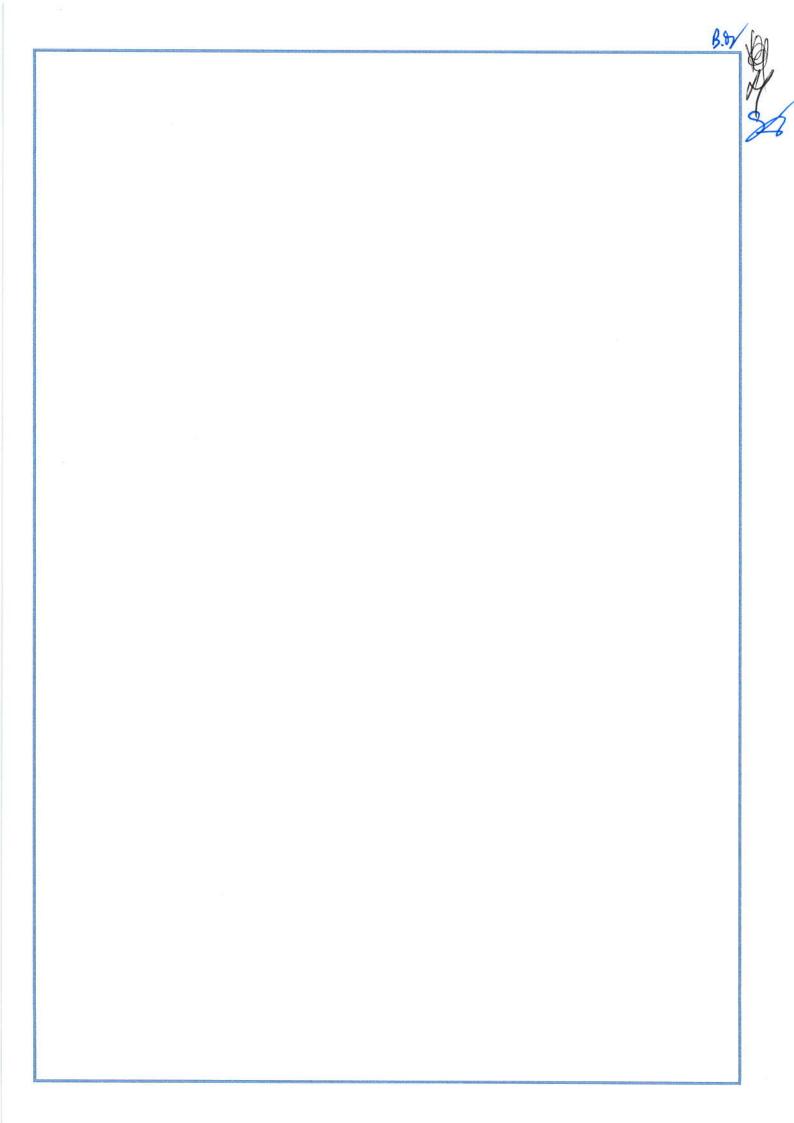
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

S. SEBASTIÃO DA GIESTEIRA 2025





Plano de Atividades e Orçamento

2025

"Enquanto estiver vivo, sinta-se vivo.

Se sentir saudades do que fazia, volte a fazê-lo.

Não viva de fotografias amareladas...

Continue, quando todos esperam que desista.

Não deixe que enferruje o ferro que existe em si.

Faça com que em vez de pena, tenham respeito por si.

Quando não conseguir correr, caminhe.

Quando não conseguir caminhar, use uma bengala.

Mas minca se detenha."

Madre Teresa de Calcutá





	Nota Introdutória	4
_	Missão	6
_	Visão	6
	Recursos Humanos e Formação Profissional	6
	Caracterização dos Recursos Humanos	6
	Plano Estratégico	7
	Resposta Sociais do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira	10
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	10
	Resposta Social - Centro de Dia	11
	Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário	11
	Serviço Social	12
	Serviços Administrativos	13
	Animação Sociocultural	13
	Avaliação e acompanhamento do Plano de Atividades	14
	Orçamento de Exploração Previsional para o exercício de 2025	16
	Enquadramento	16
	Respostas Sociais	16
	Gastos	17
	Rendimentos	18
	Demonstração de Resultados	19
C	onclusão	20

Plano de Atividades e Orçamento

2025

Nota Introdutória

Em observância às disposições estatutárias, cumpre apresentar o Plano de Acção e Orçamento para 2025. O Plano traduz as linhas de orientação e as prioridades estratégicas definidas pela Direcção, para a sua execução apresentam-se as respetivas condições orçamentais.

A elaboração deste documento teve por base uma reflexão prévia e responsável, que conduziu à reflexão do modelo e das melhores práticas.

As atividades do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira, a exemplo da maioria das Instituições de Solidariedade Social, são o último reduto do apoio social, familiar e pessoal da comunidade, exigindo o maior esforço de cuidados a ter com terceiros.

Neste esforço continuo e permanente, que exige da Instituição um acréscimo de recursos humanos, materiais e financeiros, destacamos entre outros objectivos, a procura da permanente melhoria da qualidade na prestação de serviços à comunidade, o bem-estar das nossas colaboradoras e dos nossos utentes, a sustentabilidade financeira e honrarmos sempre os compromissos assumidos.

As Instituições nascem, crescem e as que se prolongam no tempo assentam em princípios humanos sólidos. Assumem objectivos de interesse geral que estão acima dos interesses de quem as dirige ou nelas trabalha. Adquirem uma cultura organizacional, que pouco a pouco é assumida por todos os seus membros. Enfrentam as crises e dificuldades normais em todas as organizações humanas, saindo delas mais fortes e determinadas.

Em qualquer atividade é importante saber-se para onde se quer ir antes de escolher o caminho. A definição dos objetivos permite conduzir a Instituição para que a partir de uma estratégia dê o seu melhor contributo para o sucesso e realização da mesma.

No seguimento dos anos anteriores tentamos criar um Plano de Atividades e Orçamento que vá ao encontro da satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos utentes, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

A concretização deste Plano passa em grande parte pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta Instituição, assim agradecemos antecipadamente o empenho que encontramos em muitos, nomeadamente, aos restantes membros da Direção, e aos Colaboradores que cada dia contribuem paraa realização das actividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

- O Plano de Ação para 2025 integra:
- O Plano de Actividade, contributo técnico que constitui um instrumento fundamental de planeamento, informação e transparência, que identifica os objectivos operacionais e actividades.
- O Orçamento para 2025, está espelhado em quadros resumo relativos a:

- . Rendimentos previstos;
- . Gastos Previstos

Estes explicitam a expetativa financeira para o ano de 2025.

Em 2025 o processo de reflexão em torno da estrutura organizacional constituirá uma preocupação constante, perspetivando o interesse e a necessidade de readaptação e ajustamentos do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira a uma realidade de constante mudança e que exige um esforço para responder às alterações económicas, sociais e nas diferentes estruturas da comunidade, alicerçando na ideia de melhoria continua e na sua focalização permanente nas necessidades, interesses e motivações dos nossos utentes.

A Direcção do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira vem submeter à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal o Plano de Acção e Orçamento para o ano de 2025.

A Direção

gio remuel remoits larguinta

Plano de Atividades e Orcamento

2025

Caracterização da Instituição

O Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira, desenvolve um vasto campo de atividades na área social destinadas fundamentalmente aos mais idosos. A sua atuação é baseada nos fins estatutários da Instituição, de harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

Missão

A Missão do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira, é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e de valorização do individuo e da qualidade dos serviços prestados.

Visão

Promover as respostas sociais de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referência enquanto Instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.

Recursos Humanos e Formação Profissional

O Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira, considera fundamental o envolvimento e a motivação dos seus colaboradores, assim, esta Instituição, procura permanentemente uma atualização das suas competências. São identificadas as necessidades formativas e é criado o plano de formação anual para o ano 2025.

Neste seguimento é expectável a manutenção do leque de formação interna com recurso aos quadros técnicos da Instituição, sem descurar a possibilidade de recurso a Entidades de formação externas.

Objetiva-se também incutir individualmente em cada profissional o sentido de pertença e o compromisso institucional;

Caracterização dos Recursos Humanos

nov	em	br	0	de	20	24
_					_	_

Diretora Técnica	1
Enfermeira	1
Encarregado Geral	1
Técnica Superior de Animação	2
Chefe de Escritório	1
Escriturária	1
Ajudante de Ação Direta	18
Auxiliares de Serviços gerais	6
Cozinheira	2
Ajudante de Cozinha	1





Plano de Atividades e Orçamento

Plano Estratégico

O Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira elabora o seu plano estratégico para o período de 2025

O presente plano terá como base potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes, aumentando assim o grau de satisfação dos mesmos.

By/

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Plano Estratégico

Objetivo Estratégico		Aumenta	Aumentar o grau de satisfação dos clientes		
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Elevar a taxa do cumprimento dos objetivos do Plano Individual	Número de objetivos alcançados	Maior ou igual a 65%	Ficha de Avaliação Diagnóstica; Elaboração do PI/Acompanhamento e Revisão	Equipa Técnica Multidisciplinar	Anual
Manter/Melhorar o grau de autonomia funcional do cliente	% de clientes que melhoraram o estado funcional	Manter 65% do grau de autonomia e reduzir a 5%	Reabilitação Individual/ Hidroterapia/sessões de grupo	Animadora Diretora Técnica/ Colaboradores de Ação Direta	Anual
Diminuir o risco de queda	% da redução das quedas significativas	Diminuir em 75% quedas com consequências	Sessões em grupo; reabilitação Individual; Treino de equilibrio, marcha, fortalecimento muscular, coordenação motora.	Animadora / Diretora Técnica/ Colaboradores de Ação Direta/Equipa Médica e de Enfermagem	Anual
Promover cuidados de saúde em clientes com elevado grau de dependência	% de redução de clientes com úlceras de pressão	reduzir 75% quedas com consequências	Posicionamentos, identificar clientes com potencial risco de úlcera de pressão	Equipa Técnica Multidisciplinar e Colaboradores de Ação Direta	Anual
Consolidar o serviço de Animação e Socialização	n° de clientes integrados no serviço; % do grau de satisfação dos clientes	igual ou superior a 80%	Convidar os clientes da resposta SAD para participarem nas atividades socioculturais a realizar na ERPI	Animadora	Anual

Objetivo Estratégico		Cun	Cumprir o Plano de Formação		
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Identificar as necessidades de Formação; elaborar o Plano de Formação; Implementar a realização das ações; avaliar a Formação e a sua eficácia	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Taxa de concretização do plano >= a 60%; nº de colaboradores abrangidos>= a 60%	Implementar as Formações previstas no plano de Formação	Diretora Técnica	Anual
Objetivo Estratégico		Participar em Ativid≀	Participar em Atividades Promovidas pelos parceiros/comunidade	munidade	
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Analisar os convites rececionados; definir a participação da Instituição; Avaliar a participação da Instituição	Taxa de participação	Taxa de concretização >= a 50%	Atividades Realizadas	CSPSSG	Anual
Objetivo Estratégico		Promover atividades	Promover atividades que envolvam familiares/amigos dos clientes	os clientes	
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Planear atividades; convidar e Sensibilizar para a participação nas atividades; registar a atividade	Taxa de participação	n° de atividades >= a 3	Atividades Realizadas	Diretora Técnica; Animadora	Anual

Plano de Atividades e Orçamento

2025

Respostas Sociais do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira

Estrutura Residencial para pessoas Idosas

A ERPI presta serviços e desenvolve atividades procurando fundamentalmente proporcionar serviços permanentes e adequados á problemática dos idosos.

Destina-se á habitação de pessoas com 65 anos ou mais que, por motivos familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem continuar no seu domicílio;

Destina-se ainda, a pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações exceção, assim como, proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência de suporte familiar.

A ERPI presta um conjunto de serviços e desenvolve atividades, visando especialmente:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados á problemática da pessoa idosa;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- · Potenciar a integração social.

Serviços Prestados pela ERPI:

- Alojamento
- Alimentação
- Cuidados de Higiene Pessoal
- · Tratamento de roupas
- Higienização dos Espaços
- Atividades de Animação Sociocultural
- Apoio no desempenho nas atividades de vida diária
- Cuidados Médicos e de Enfermagem
- Serviço Social
- Serviços Administrativos

A ERPI disponibiliza ainda outros serviços procurando a melhoria continua da qualidade de vida dos clientes, tais como Cuidados de Imagem, acompanhamento ao exterior e assistência religiosa.

A resposta social ERPI do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira, procura assegurar ao idoso uma vida equivalente á vivencia familiar na forma de serviços coletivos e individuais, procurando promover e contribuir para o bem-estar social do idoso em termos de dignidade humana.

Organizar um processo individual do cliente; celebrar por escritos contratos de serviços ou de alojamento com os residentes e ou seus familiares, vão continuar a ser, de entre outras, obrigações nesta resposta social.

A capacidade desta resposta social é de 37 clientes.

Para o ano de 2025, o Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira, vai continuar a garantir o bom funcionamento desta resposta social, assegurando o bem-estar e a segurança dos seus clientes, bem como o respeito pela sua individualidade e privacidade.

Para fazer face às necessidades e expectativas dos clientes, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar.

Resposta Social - Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia, e que não disponham de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno.

O Centro de Dia presta serviços e desenvolve atividades visando principalmente:

- Proporcionar serviços adequados á satisfação das necessidades dos clientes
- · Prestar Apoio social
- Manter a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- · Promover a autonomia;
- · Fomentar relações interpessoais.

A resposta social Centro de Dia funciona todos os dias da semana.

A capacidade do equipamento/serviço é de 10 clientes.

Serviços Prestados pelo Centro de Dia

A resposta social Centro de Dia presta os seguintes serviços:

- Alimentação
- Higiene Pessoal
- · Tratamento de Roupas
- · Serviço Social
- Serviço Médico
- Serviço de Enfermagem
- · Cuidados de imagem
- Atividades de Animação Sociocultural
- Serviços Administrativos
- Assistência Religiosa

Para o ano 2025 esta Instituição vai continuar a garantir o bom funcionamento da resposta social, através da dinamização desta resposta.

Resposta Social - Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é definido como uma resposta que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio dos idosos, adultos ou famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades / e ou atividades instrumentais de vida diária.

O SAD presta serviços e desenvolve atividades procurando essencialmente:

- · Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Evitar ou retardar a Institucionalização;



Plano de Atividades e Orçamento

2025

• Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes.

O Serviço de Apoio Domiciliário funciona todos os dias da semana, incluindo feriados e fins-de-semana.

A planificação do horário das atividades é distribuída de acordo com as necessidades do serviço.

A deslocação do pessoal ao domicílio do cliente é feita em viaturas de serviço, sendo que o plano de deslocações tem em conta uma sequência que visa poupar esforços e tempo, sem prejuízo do atendimento prioritário dos casos mais urgentes. A capacidade do equipamento/serviço é de 25 clientes.

Serviços Prestados pelo SAD

Para a concretização dos seus objetivos, o SAD dispõe de um conjunto de serviços, nomeadamente:

- · Fornecimento de refeições;
- · Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupa;
- · Higiene Pessoal diária/semanal;
- · Serviço Social;
- Atividades de Animação Sociocultural (Ocasional);
- · Serviços Administrativos;
- Serviço de receção e atendimento.

A Instituição obriga-se a garantir o bom funcionamento da resposta social, assegurar o bem-estar e a segurança dos clientes em conformidade com o disposto nos nossos estatutos e regulamentos, e de harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

Esta resposta social mantendo a sua continuidade, estará em 2025 no pleno da sua capacidade, dada a procura existente.

Serviço Social

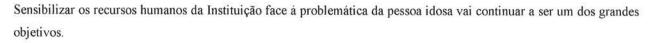
O Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira, dirige a sua atividade prioritariamente para a população idosa. Nas respostas sociais da Instituição pretendemos que os nossos clientes "vivam com dignidade", ou seja, garantimos os seus direitos, independentemente da questão da idade, do estado de saúde e da condição social.

Pretendemos para o ano de 2025 continuar a privilegiar a humanização dos serviços, procurando minimizar o sentimento de ansiedade e receio perante as situações como a Institucionalização, ou integração em novas respostas.

A Intervenção da Diretora Técnica continuará a centrar-se no cliente, procurar "conhecê-lo bem". Neste contexto a presença assídua da família, quando desejada pelo cliente é fundamental para a sua integração. O diálogo estabelecido entre a Diretora Técnica e a Família deve ser aberto, esclarecedor, procurando o seu envolvimento. Simultaneamente, a Diretora Técnica dá a conhecer á família o funcionamento das respostas sociais, os regulamentos Internos, planos individuais dos clientes, contratos de alojamento e prestação de serviços e tudo o mais que se considere importante ou que a família pretenda ter conhecimento.

Para o ano de 2025, a Direção Técnica vai continuar a procurar que as respostas sociais se desenvolvam num contexto humanizado tendo sempre presente as necessidades especificas de cada cliente, sendo estes diariamente o centro da nossa atuação.





Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos e Financeiros são de grande importância para a vida da Instituição, estão aqui centralizados serviços de tesouraria, contabilidade, análise financeira, recursos humanos, gestão de economato, bem como o tratamento da diversa correspondência.

Este Sector depende hierarquicamente da Direção, auxiliando a mesma na tomada de decisões. Nesta estrutura são muitas vezes definidas metodologias para uma adequada gestão dos recursos da Instituição procurando a melhoria do desempenho económico-financeiro das diferentes Respostas Sociais, centrada num aumento da satisfação dos seus Clientes, cada vez mais atentos às necessidades de âmbito interno em estreita colaboração com a Direção e os responsáveis pelas diversas áreas, elabora mensalmente e anualmente relatórios que traduzem o cumprimento das obrigações a que uma IPSS está sujeita, sendo que estas em 2025 por força da legislação actual vão ser mais restritas.

Animação Sociocultural

O Plano Anual de Animação Sociocultural para o ano de 2025 (Anexo I) tem como objetivo principal a ocupação ativa dos idosos do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira, através de diversas atividades, as quais incluem as 3 Respostas Sociais, sendo elas a ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), CD (Centro de Dia) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

A intervenção da Animação Sociocultural na vida dos idosos constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades, proporcionando-lhes uma vida ativa, o desenvolvimento social e o retardamento do processo de dependência.

O Plano de Atividades para 2025 pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores, proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências. Assim sendo, neste plano serão apresentadas diversas atividades, esperando-se uma melhoria do grau de satisfação, partilha de conhecimentos, aumento da confiança, manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e autonomia.

2025

Plano de Atividades e Orçamento

Servico Médico e de Enfermagem

O serviço médico e de enfermagem preconiza a prestação de cuidados de saúde aos clientes, nas diversas respostas sociais, desempenhando atividades de promoção de saúde e prevenção da doença, tratamento e reabilitação.

Os cuidados médicos e de enfermagem proporcionam um leque de respostas adequadas às necessidades reais dos nossos clientes. Diariamente serão desenvolvidas várias atividades com o objetivo de promover o seu bem-estar

Neste seguimento existem um conjunto de intervenções a desenvolver que vão desde:

- Realização de consultas médicas;
- Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação;
- Prestação de cuidados emergentes/urgentes aos clientes;
- Monitorização de Sinais Vitais;
- Medidas de avaliação e controlo da dor;
- Prevenção de úlceras por Pressão;
- Realização de pensos a úlceras de pressão;
- Avaliação de glicemia;
- Administração de insulina conforme Esquema Terapêutico;
- Preparação e Administração de Terapêutica;
- Vacinação dos clientes;
- Administração de injetáveis e colocação de soros intravenosos;
- Alimentação por sonda;
- Realização de Oxigénio terapia;
- Realização de posicionamentos e mobilizações;
- Ensinos sobre mobilizações, posicionamentos;
- Gestão de consumíveis médicos e de enfermagem.

Avaliação e acompanhamento do Plano de Atividades

Ao longo do ano será assegurado o acompanhamento e avaliação do plano de atividades.



ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO **PREVISIONAL** 2025

5.9V

Orçamento de Exploração Previsional para o exercício de 2025

Enquadramento

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual, mas que também pode ser mensal, trimestral ou plurianual. Este orçamento foi ponderado e discutido pela Direção da instituição, Direção técnica e pelo Contabilista Certificado, sendo estes os responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos tendo sempre como objetivo principal a qualidade dos serviços prestados. O orçamento de 2025, para além dos critérios anteriormente citados.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo ano. Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição. Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Respostas Sociais

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pelo CSPSSG têm diferente "peso" nas contas, quer porque consomem diferentes recursos quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número de utentes médio e o número de colaboradores afetos em 2025, chegou-se à seguinte relação entre respostas sociais:

O orçamento prevê que o número de utentes de ERPI em 2025 se mantenha semelhante ao número médio de utentes durante o ano de 2024 de acordo com os últimos valores disponíveis à data deste orçamento.

3.4

Gastos

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos possam influenciar uma variação de gastos. Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a 784.690€ dividindo-se os mesmos da seguinte forma:

		Gastos por Valência			
Rubrica	Total	ERPI	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	
61 - CMVMC	61 201 €	50 123 €	3 173 €	7 905 €	
62 - Fornecimento e Serviços Externos	82 451 €	67 527 €	4 275 €	10 650 €	
63 - Gastos com Pessoal	588 554 €	482 021 €	2 012 €	76 020 €	
64 - Gastos com Deprec/amortizações	44 484 €	36 432 €	2 306 €	5 746 €	
65 - Perdas por imparidade		- €	- €	- €	
66 - Perdas Redução de Justo Valor		- €	- €	- €	
67 - Provisões do Periodo		- €	- €	- €	
68 - Outros Gastos e Perdas		- €	- €	- €	
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	8 000 €	6 552 €	415€	1 033 €	
Total de Gastos	784 690 €	642 655 €	12 180 €	101 354 €	

Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 61.201€ e representam cerca de 8% do total dos gastos estimados. Resultam da compra de géneros alimentares, material clínico e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, e deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2025 estima-se um total de gastos de estrutura no montante de 82.451 €, gastos esses que representam 11% dos gastos estimados.

Gastos com o Pessoal o número atual)

Foram estimados para o ano 2025 cerca de 588.554€ para gastos com pessoal, com uma representatividade de 75% na estrutura dos gastos. Existe a certeza de um aumento do salário mínimo para o ano de 2025 o que fará com que os custos com esta rubrica aumentem significativamente (o salário mínimo irá aumentar 40€ e como tal, os gastos relativos a pessoal também aumentarão – Isenção de horário, subsídios e outros). No entanto o objetivo desta direção será o de maximizar a rentabilidade de todos os funcionários permitindo assim

1.1/

minimizar os efeitos desta subida do salário mínimo.

Gastos de Depreciação e Amortização

O montante previsto nesta rubrica é de 44.845€, e representa cerca de 6% dos gastos totais.

Gastos e Perdas de financiamento

O valor inscrito nesta rubrica é de 8.000€, respeitantes aos juros do empréstimo bancário contraído.

Rendimentos

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O método previsional adotado consistiu na avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores. O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2025 é de 785.156€, divididos pelas seguintes rubricas:

		Rendimentos por Valência			
Rubrica	Total	ERPI	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	
71 - Vendas					
72 - Prestações de Serviços	465 744 €	381 440 €	24 146 €	60 158 €	
74 - Trabalhos própria entidade					
75 - Subsídios à exploração	245 000 €	200 653 €	12 702 €	31 645 €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	74 412 €	4 914 €	20 665 €	48 834 €	
79 - Juros e outros rendimentos similares					
Total Rendimentos	785 156 €	587 008 €	57 512 €	140 637 €	

Prestação de Serviços

O montante previsto nesta rubrica é 465.744€, representando cerca de 59% do total de rendimentos previstos. É objetivo desta direção manter o número de utentes em ERPI aumentando o serviço de apoio domiciliário.

Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de provenientes do Centro Distrital da Segurança Social, bem como de outros subsídios e donativos. Os subsídios à exploração acima referidos representam cerca de 245.000 do total de rendimentos estimados para 2025, ou seja 31% dos mesmos.

Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas, estando previstos 74.412€ com uma

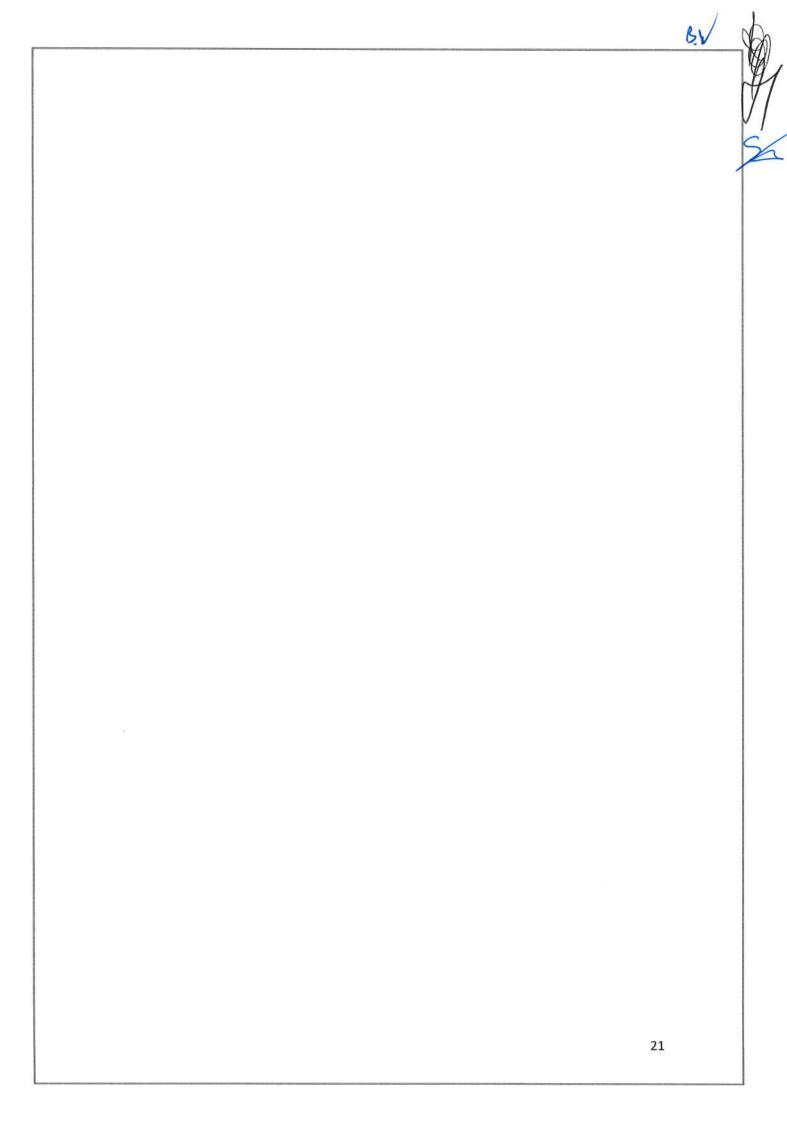
5.1
19

5.V

Demonstração dos resultados por naturezas

(em euros)

Rendimentos e Gastos	0-2	Orçamento
Vendas e serviços prestados		465 744 €
Subsídios, doações e legados à exploração		245 000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	028	61 201 €
Fornecimentos e serviços externos	-	82 451 €
Gastos com o pessoal	-	588 554 €
Outros rendimentos		74 412 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		52 950 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	44 484 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		8 466 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €
Juros e gastos similares suportados		8 000 €
Resultado antes de impostos		466 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €
Resultado líquido do período		466€



2025

Conclusão

O principal objetivo do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira é a criação de valor social, não a obtenção do lucro, assim para 2025 perspetivamos um ano díspar na gestão e execução orçamental, no entanto esta Direção assume o compromisso de racionalização dos recursos, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço, garantindo uma perspetiva de valor no desenvolvimento das nossas respostas sociais e, simultaneamente, olhar para a Instituição e para a sua ação numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura.

No entanto, é importante salientar que os orçamentos não são previsões estáticas, são dinâmicas, pois durante o ano podem ter que ser tomadas decisões que impliquem os resultados, como as candidaturas a programas que possam surgir que melhorem as condições físicas e financeiras da nossa Instituição.

Pretendemos, assim, uma melhoria continua da qualidade dos serviços prestados, assim como, o consequente bem-estar dos nossos utentes, sendo que estes são o nosso foco principal.

Contaremos com o espírito de resiliência de toda a nossa equipa de profissionais, bem como com a inestimável dedicação dos restantes órgãos sociais.

Anexo I



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO SEBASTIÃO DA GIEITEIRA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025



Resposta Social

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Técnica Superior *Ângela Cristina Canelas Nunes*

BV (

Plano Anual de Atividades 2025

Estrutura Residencial para Idosos

ÍNDICE

Introdução	3
Plano de Ação	4
Plano Anual de Atividades (planeamento)	6
Considerações Finais	16

B.W

Plano Anual de Atividades 2025 Estrutura Residencial para Idosos

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades do Centro Social e Paroquial de São Sebastião da Giesteira reveste-se de grande relevância para todos idosos dos nossos respostas sociais e também para a comunidade local. É através do seu exercício de autonomia que nele se reflete a realidade do Centro, do seu dia-a-dia, bem como do contexto envolvente.

Este documento de planeamento, que define, os objetivos, as propostas, os projetos e também, as formas de organização e programação das atividades. Enquanto instrumento de trabalho o Plano Anual de Atividades obedece a uma lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço prestado.

Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar os utentes para aumentar os seus níveis de interesse nas diversas ações, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade. Consideramos que é no desenvolvimento das atividades que pode residir o verdadeiro motor da mudança.

É desejável que este documento seja cada vez mais o resultado de reflexão e debate de ideias entre todos os seus atores. A seleção das atividades a desenvolver deve ter em consideração toda a realidade deste público-alvo: os utentes séniores.

A consecução das atividades implica a sua cuidadosa planificação e reflexão do que se pretende desenvolver com os utentes e de que forma é que estas podem contribuir para o enriquecimento do seu dia-a-dia.



PLANO DE AÇÃO

Repensar o envelhecimento e garantir um conjunto de medidas e orientações para uma melhor gestão na saúde e melhoramento da sua qualidade de vida é o nosso grande objetivo. Como tal, para construirmos este Plano Anual de Atividades tivemos em consideração: o SER (atitudes), o SABER (conhecimento) e o FAZER (habilidades).

O SER reporta-se à competência afetiva-expressiva. Assenta nas características e nas capacidades pessoais para estabelecer e manter relações afetivas. Expressa a autonomia, liberdade de escolha e independência, respeito e aceitação pelo valor das pessoas, responsabilidade, solidariedade e confidencialidade pelo outro (dimensão éticomoral). O SABER reporta-se à competência cognitiva, englobando os modos de apropriação e integração dos saberes, no e pelo contexto de cuidar. Implica aprender "novas formas de fazer" com base no conhecimento mais atualizado e credível. O FAZER reporta-se à competência instrumental/técnica do cuidar, engloba a execução de técnicas e habilidades. Exige, em alguns casos, formação específica e um conjunto de conhecimentos e técnicas adequadas que todos os colaboradores precisam adquirir.

O Plano Anual de Atividades para o ano de 2025, tem como função ser um instrumento de orientação nas atividades com a população idosa. Através do plano de Animação Sociocultural, elaborado por toda a equipa técnica da instituição tentamos ir ao encontro dos gostos, saberes, culturas dos utentes. Pretende-se, desta forma, que a Animação seja um estímulo permanente na vida física, mental e afetiva dos nossos utentes.

Neste sentido, diariamente/semanalmente serão trabalhadas diferentes áreas de intervenção que completam este nosso planeamento:

ÁRI	EAS DE INTERVENÇÃO
Áreas	Objetivos
Intelectual- cognitiva – Formativa	Estimular o desenvolvimento cognitivo; Melhorar a memória; Melhorar habilidades emocionais; Manter o treino da escrita; Estimular o gosto pela leitura, vivenciando emoções, fantasias e a imaginação; Sensibilização das temáticas relacionadas com a saúde o

3 m

Plano Anual de Atividades 2025 Estrutura Residencial para Idosos

	bem-estar.
Psicomotora	Proporcionar bem-estar e melhorar a qualidade de Vida; Combater o sedentarismo e o stress, promover o lazer/convívio; Ter uma postura correta; Melhorar a circulação sanguínea; Aumentar a coordenação. Melhorar a força muscular; Manter/melhorar a coordenação motora; Aumentar a autonomia; Maximizar o equilíbrio Melhorar controlo neurológico.
Desenvolvimento pessoal e social	Promover o desenvolvimento integral do individuo: Intelectual, emocional, preceptivo, físico, estético e criador; Promover a expressão; Maximizar a autoestima; Promover o lazer/entretenimento; Estimular a concentração, observação e a memória; Preservar a tradição dos valores culturais e religiosos.
Comunitária e Cultural	Valorizar a tradição religiosa dos clientes; Realizar visitas/passeios/convívios.
Comunicação	Promover o diálogo, debate e opinião.
Musicoterapia	Facilitar a expressão emocional; Maximizar e/ou manter a capacidade recativa; Facilitar a expressão emocional; Indução de emoções fortes.
Orientação Temporal-Espacial	Promover a noção do tempo; Motivar o idoso a festejar o seu aniversário.
AVD'S	Promover hábitos de higiene; Promover sentimento de utilidade; Motricidade fina; Maximização da coordenação motora;

Para facilitar a análise e leitura do documento, o Plano Anual de Atividades encontra-se dividido pelos 12 meses do ano (de janeiro a dezembro) de 2025.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADE

		Mês de Janeiro		
Data & Temática		Atividades		Objetivos
Dia 2 Quinta-Feira Dia de Ano Novo	compi	alizar um vídeo com a lação de momentos os no ano anterior.	- Promover un de partilha.	ntentes no tempo. n momento de reflexão o oções, sentimentos.
Dia 6 Segunda-feira Dia de Reis	manua - Cons com os - Conf os uter - Canta "Canta - Conv para m	zação de trabalhos is alusivos à época. trução de coroas de reis s utentes; eção de um bolo-rei com ntes ou bolos secos; ar e relembrar canções: ar as Janeiras"; ridar os alunos da escola comento partilhado; he Temático.	pela audição d - Estimular a r - Manter costu	concentração e o gosto
Dia 11 * Sábado Dia Internacional do Obrigado	utentes colabo - Jogo	zação de lembranças pelos s e oferta das mesmas aos radores da ERPI; do Cubo.	residentes e os	convívio entre os s colaboradores. os colaboradores todos estados.
Proposta de Saída/C	Convívi	o: A Definir.		
		RECURSOS		
Humanos		Materiais	T	Financeiros
Animadoras; Colaboradoras da co	zinha.	Materiais diversos de Ex. Produtos alimentares.	Plástica;	50€

Plano Anual de Atividades 2025

Estrutura Residencial para Idosos

Mês de Fevereiro			
Data & Temática	Atividades	Objetivos	
	- Reza de terço em honra de Nª	- Trazer tranquilidade aos utentes.	
Dia 2	Senhora das Candeias.		
Domingo			
Dia de Nª Senhora			
das Candeias			
	- Realização de trabalhos manuais	- Estimular as capacidades técnico-	
Dia 14- Terça-Feira	alusivos à época.	manuais dos utentes, criatividade e	
	- Confeção e decoração de um	imaginação.	
(Feriado)	bolo com os utentes para celebrar	- Relembrar hábitos, costumes,	
Celebração do dia	a data;	vivências e experiências.	
dos afetos	- Momento de partilha entre todos	and the second	
* a festejar ao longo	utentes.		
do mês com			
diversas atividades			

Proposta de Saída/Convívio: A Definir.

RECURSOS			
Humanos	Materiais Fi		
Animadoras; Colaboradoras.	Materiais diversos de Ex. Plástica.	50€	

Mês de Março		
Data & Temática	Atividades	Objetivos
Dia 1 Sábado Dia Mundial da Oração	- Momento de oração e reflexão para os utentes colocarem as suas intenções (Terço).	 - Promover a valorização pessoal e espiritual; - Incrementar a participação ativa dos utentes; - Expressar a fé.

8.V

Plano Anual de Atividades 2025 Estrutura Residencial para Idosos



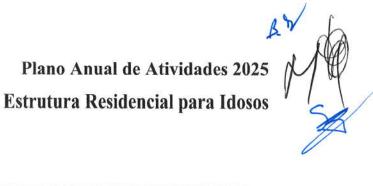
	 Criação de máscaras de 	- Relembrar hábitos, costumes,
	Carnaval;	vivencias.
Dia 4	- Fazer uma manhã de classe	- Desenvolver a capacidade lúdica,
Terça-Feira	movimento carnavalesca com	trabalhar a motricidade fina, destreza
(Feriado)	música associada a este dia,	manual, espirito de improvisação,
(1 chado)	máscaras e adereços de Carnaval	alegria, dinamismo.
<u>Carnaval</u>	(roupas, perucas, etc);	Concentração, estimular a memória.
* a festejar ao longo	- Realização de um baile de	-Promover a criatividade, aumentar a
The second secon	máscaras;	autoestima, orientar os utentes no
da semana	-Reproduzir "as brincas de	tempo.
	carnaval".	- Promover o convívio entre utentes,
		colaboradores e famílias.
	- Realização de trabalhos manuais	- Promover um dia especial a todas as
Dia 8	alusivos ao dia;	utentes;
Sábado	- Lanche Temático;	- Valorizar o papel da mulher na
Dia Internacional	- Dia de maquilhagem/ manicure	sociedade;
da Mulher	- "Concerto musical".	- Promover a autoestima das utentes.
	- Realização de trabalhos manuais	- Estimular as capacidades técnico-
Dia 19	alusivos ao dia.	manuais dos residentes, criatividade e
Quarta-Feira	- Confeção de um bolo para	imaginação;
Dia do Pai	lanche partilhado.	- Valorização os laços afetivos com a
Dia de S. José		família.
2111 111 21 0000		
	- Realização de trabalhos manuais	- Estimular as capacidades técnico-
	alusivos à época: Primavera.	manuais dos utentes, criatividade e
Dia 21	- Exploração da temática com	imaginação;
Sexta- Feira	diversas atividades.	- Identificar a estação do ano através
<u>Início da</u>	- Passeio ao ar livre;	das suas características próprias;
<u>Primavera</u>	- Plantar uma árvore ou flores.	- Assegurar as condições de bem-estar
751 74 11 11		dos utentes, promovendo a sua saúde,
e Dia Mundial da		dos dienies, promovendo a sua saude,
<u>e Dia Mundial da</u> <u>Árvore</u>		tentando combater o sedentarismo e
		E
		tentando combater o sedentarismo e
		tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades
		tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades

Proposta de Saída/Convívio: Passeio até aos Cromeleques (Guadalupe).



RECURSOS		
Humanos	Materiais	Financeiros
Animadoras; Colaboradoras da cozinha.	Materiais diversos de Ex. Plástica; Materiais de estética; Produtos alimentares.	50€

	Mês de Abril		
Data & Temática	Atividades		Objetivos
Dia 1 Terça - Feira Dia da mentira	Brincadeiras diversas;Jogo do mentiroso;Quem conta a maior mentira?		over a boa disposição e ntos de convívio.
Dia 20 Domingo (Feriado) Páscoa *festejar ao longo da primeira semana	 Realização de lembranças para oferecer aos utentes e colaboradoras; Realização do jogo "Caça aos ovos"; Celebrar a quadra pascal; Lanche com doces tradicionais desta época: pão-de-ló, folar, 	manua imagin - Relen - Prom	nular as capacidades técnico- is dos utentes, criatividade e ação; nbrar costumes antigos; over a interação social entre s e colaboradoras.
	amêndoas e realização de Eucaristia Pascal.		
Dia 25 Sexta- Feira Dia da Liberdade	 Visualização de um filme com documentário sobre o 25 de abril; Diálogo e reflexão sobre esta época passada. 	manua imagin	ular as capacidades técnico- is dos utentes, criatividade e ação. tar os mesmos no tempo.
Proposta de Saída/C	Convívio: A Definir.		
	RECURSOS		
Humanos	Materiais		Financeiros
Animadoras; Colaboradoras.	Materiais diversos de Ex. Plástica;		50€



	Mês de Maio	
Data & Temática	Atividades	Objetivos
	- Dinâmica de Grupo –	- Orientar os utentes no tempo;
Dia 1	Profissões;	- Estimular as capacidades técnico-
Quinta-Feira	- Realização de uma lembrança	manuais dos utentes, criatividade e
Dia do	para oferecer a todas as mães;	imaginação;
Trabalhador	- Disponibilização de vídeo	- Fortalecer os laços afetivos entre
Dia da Mãe	chamadas com os filhos;	mães e filhos;
	- Confeção de um bolo para	- Promover a aproximação da família
	lanche partilhado.	- Valorização do papel das utentes na
	147	família.
	- Visualização das celebrações em	- Relembrar hábitos, costumes,
Dia 13	Fátima, na parte da manhã;	vivências e experiências oriundos do
Terça -Feira	- Rezar o Terço;	meio sociocultural em que os utentes
Celebrações de Nª	- Elaboração de uma dezena com	estão inseridos;
Sr ^a de Fátima	os utentes para oferta aos mesmos	- Trazer momentos de paz aos utentes
SI GC I HUIIIH	e a todas as Colaboradoras.	
	- Convidar a família dos utentes	- Fortalecer os laços afetivos entre
751	para um lanche em conjunto na	utente e a sua família.
Dia 15	instituição;	- Valorização do papel do utente na
Quinta- Feira	- Criação de um painel com fotos	família.
Dia Internacional	dos utentes com as suas famílias	- Promover o convívio.
da Família		
Dia 20	- Apanha da espiga com os	- Orientar os utentes no tempo;
Dia 29 Quinta-Feira	utentes.	- Relembrar hábitos e costumes
Quinta-1 cha		oriundos do meio sociocultural em
Dia da Espiga		que os utentes estão inseridos;
		- Contribuir para o desenraizamento
		sociocultural.
Proposta de Saída/Co	onvívio: <u>A Definir.</u>	

RECURSOS

Humanos	Materiais	Financeiros
Animadoras; Colaboradoras de cozinha.	Materiais diversos de Ex. Plástica; Produtos alimentares.	50€



	Mês de Jun	ho	
Data & Temática	Atividades		Objetivos
Dia 1 Domingo Dia da Criança * a festejar em data a definir	 Lanche em conjunto com as crianças; Momento de partilha com os utentes sobre como foi a sua infância; Leitura de uma história. 		encontro intergeracional: r a motricidade fina, ual.
Dia 13 Quinta- Feira Comemoração de Santos populares	 Elaboração de atividades de expressão plástica e musical alusiva aos Santos Populares; Decoração dos vários espaços Sardinhada convívio no espacexterior da instituição. 	motricidade f - Estimular o s; lazer; - Promover o e das tradiçõe - Estimular a	convívio e momentos de conhecimento da cultura
Dia 21 Sábado Início do Verão	 Realização de trabalhos manualusivos à época. Decoração dos vários espaços Exploração da temática com diversas atividades. 	manuais dos imaginação Relembrar l vivências e e: - Identificar a	s capacidades técnico- utentes, criatividade e nábitos, costumes,
Proposta de Saída/C	Convivio: A Definir.		
	RECURSO)\$	
Humanos	Materi	T	Financeiros
Animadoras; Colaboradoras de co:	Materiais diversos de zinha. Produtos alimentares		50€



	Mês de Julho	
Data & Temática	Atividades	Objetivos
Dia 23 Quarta-Feira <u>Nascimento de</u> Amália Rodrigues	- Dia alusivo a Amália Rodrigues com a partilha da biografia de Amália através de um filme e músicas da mesma.	 - Promover o convívio entre os utentes; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; - Desenvolver as capacidades emocionais dos utentes; - Estimular e desenvolver o diálogo.
Dia 26 Sábado Dia Mundial dos Avós	 Elaborar lembranças para os utentes; Realizar fotografias com mensagem individual e enviar aos familiares. 	 Valorizar o papel dos avós nas famílias; Promover a aproximação familiar; Reforçar o sentimento de pertença.

RECURSOS

Humanos	Materiais	Financeiros
Animadoras; Colaboradoras.	Materiais diversos de Ex. Plástica.	50€



	Mês de Agosto			
Data & Temática	Atividades	Objetivos		
Dias- A Definir Festa Anual em Honra de São Sebastião da Giesteira * Elaboração do Altar com os utentes uma semana antes do início da festa.	- Preparação de um altar em Honra de São Sebastião; -Assistir á passagem da Procissão em Honra de São Sebastião.	- Resgate de memória e vivencia da religião Reforçar o sentimento de pertença Valorizar esta festa tão importante para os utentes e manter viva a tradição.		
Proposta de Saída/C	Convívio: <u>A Definir.</u>			
	RECURSOS			
Humanos	Materiais	Financeiros		
Animadoras; Colaboradoras.	Materiais diversos de Ex. Plást	ica. 50€		



	Mês de Setembro)		
Data & Temática	Atividades	Objetivos		
Dia 21 Domingo Dia Internacional da Paz	Escrever mensagens de paz recolhidas junto dos utentes;Atividade colectiva.	 Promover o diálogo sobre o tema e sensibilizar. Estimular a capacidade cognitiva, capacidades técnico-manuais dos utentes, criatividade e imaginação. 		
Dia 22 Segunda-feira Início do Outono * a festejar ao longo das semanas	 Realização de trabalhos manuais alusivos à época; Decoração dos diversos espaços; Exploração da temática com diversas atividades. 	- Estimular as capacidades técnicomanuais dos utentes, criatividade e imaginação; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; - Identificar a estação do ano através das suas características próprias.		
Dia 29 Segunda-feira Dia Mundial do Coração * a festejar ao longo da semana	 Realização de trabalhos manuais alusivos à época; Rastreio da tensão arterial, com a equipa de enfermagem. 	 Desenvolver o gosto por hábitos saudáveis; Estimular a participação dos utentes; Assegurar as condições de bem-estar dos mesmos, promovendo a sua saúde, tentando controlar os valores da tensão arterial. 		
Proposta de Saída/Co	nvívio: A Definir.			
	RECURSOS			
Humanos	Materiais	Financeiros		
Animadoras; Colaboradoras.	Materiais diversos de Ex. Plás	tica. 50€		



	Mês de Outubro			
Data & Temática	Atividades	Objetivos		
Dia 1	- Realização de trabalhos manuais	- Orientar os utentes no tempo;		
Quarta-Feira	alusivos à época;	- Relembrar hábitos e costumes		
D. T	- Visita das crianças da creche e	oriundos do meio sociocultural em qu		
Dia Internacional do Idoso	Escola Primária aos idosos;	os utentes estão inseridos;		
*Ao longo do mês	- Lanche convívio com animação	- Contribuir para o desenraizamento		
Tro longo do mes	musical;	sociocultural;		
Dia Mundial da	- Dinâmica de Expressão	- Fomentar a expressão verbal de		
Música	Musical;	ideias, opiniões e sentimentos;		
	- Recolha de fotografías com o	- Promover momentos de lazer, bem-		
Dia Mundial do	sorriso de cada residente e	estar e convívio;		
<u>Sorriso</u>	exposição das mesmas.	- Estimular os cinco sentidos.		
	- Dinâmica "Qual o animal"	- Promover o convívio entre todos e o		
Dia 4	identificação do animal através	bem-estar;		
Sábado	do som.	- Trabalhar a memória, concentração.		
Dia Mundial do				
Animal				
Dia 16	- Realização de trabalhos manuais	- Promover a saúde e prevenir a		
Quinta- Feira	alusivos à época;	doença nos utentes;		
D' M !! !!	- Confeção de espetadas de frutas;	- Fomentar e discutir opiniões;		
Dia Mundial da Alimentação	- Dinâmica de Grupo – 5	- Implementar hábitos de vida		
Annientação	Sentidos;	saudável, tendo em vista o		
Dia Mundial do	- Confeção de pão.	autocuidado e a autoestima.		
<u>Pão</u> Proposta de Saída/O	Convívio: A definir			
Troposta de Saida/	convivio. A demmi.			
	RECURSOS			
Humanos	Materiais	Financeiros		
20 01 -20				
Animadoras; Colaboradoras.	Materiais diversos de Ex. Pl	ástica. 50€		



	Mês de Novembr	0		
Data & Temática	Atividades	Objetivos		
Dia 5 Quarta- Feira	Visualização de um filme (a definir);Confeção de pipocas doces.	 Estimular os sentidos e as emoções Promover momentos de lazer, bem estar e convívio. 		
Dia Mundial do Cinema				
Dia 11 Terça-Feira Dia de S. Martinho	 Realização de trabalhos manuais alusivos à época; Magusto com animação musical e participação das crianças da Creche/ Escola Primária; Exploração da temática com diversas atividades; Confeção de um bolo de castanha. 	 Orientar os utentes no tempo; Relembrar hábitos e costumes; Criar momento de descontração e diversão entre todos. 		
Proposta de Saída/Co	nvívio: A Definir.			
	RECURSOS			
Humanos	Materiais		Financeiros	
Animadoras; Colaboradoras.	Materiais diversos de Ex	k. Plástica.	50€	



			Mês de Dezembr	0	
Data & Temática		Atividades		Objetivos	
Dia 21 Domingo Início do Inverno * a festejar ao longo		alusivos à época; - Decoração dos vários espaços da instituição; - Exploração da temática com diversas atividades.		manuais dos utentes, criatividade e imaginação; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; - Identificar a estação do ano através	
Natal	Dia 1 a 24 Decorações de Natal Atividades Temáticas (Data a definir) Festa de Natal Dia 24 Ceia de Natal Dia 31	- Atividades de Expressão Plástica, Dramática, Musical e Motora alusivas ao tema e elaboração de postais Natalícios; -Realização de lembranças para os utentes e colaboradores; - Decoração das instalações dedicado ao Natal; - Distribuição das lembranças; - Atuação de um grupo musical/coral; - Lanche Temático; - Realização da Ceia de Natal.		das suas características próprias. - Vivenciar o espírito de Natal. - Sensibilizar para conceitos inerentes a esta data, tais como: partilha, solidariedade, colaboração, interajuda - Identificar o Natal como a celebração do nascimento de Jesus. - Promover a participação dos utentes nas atividades. - Relembrar hábitos costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos. - Fomentar a coesão grupal. - Reforçar a autoestima e sentimentos de pertença ao grupo. - Proporcionar momentos de descontração e convívio.	
		para o próximo ano. Ano Novo. Pefinir.			
			RECURSOS		
	Humanos		Materiais		Financeiros
Animadoras; Colaboradoras.		Materiais diversos.		A definir	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o plano foi elaborado com base no desenvolvimento dos atuais clientes, por esse motivo, o mesmo poderá sofrer alterações no decorrer da sua implementação. Sempre que necessário será reajustado de acordo com as necessidades reais do momento.

Propostas a incluir no PAA no ano de 2025 com datas a definir:

- Workshop _ Suporte Básico de Vida;
- Exercício de Evacuação;
- Integração dos utentes na hidroginástica a decorrer nas Piscinas Municipais e no projeto Sénior Ativo (previsto setembro2025).

Verba prevista para dinamização das atividades propostas:

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
50€	50€	50€	50€	50€	50€	50€	50€	50€	50€	50€	A defini

	Data	
	26.11.2024	
A Direção	A Diretora Técnica	Técnica Responsável
B. pely	Carelo Metrogos	